



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Prevalência E Impacto Clínico De Infecções Por Mrsa Em Pacientes Com Fibrose Cística Utilizando Os Critérios De Leeds

Autores: BEATRIZ MAIHARA DOS SANTOS (INSTITUTO DA CRIANÇA FMUSP); JULIANA MIGUITA E SOUZA (INSTITUTO DA CRIANÇA FMUSP); AGNES MIDORI MIYAHARA MAEHARA (INSTITUTO DA CRIANÇA FMUSP); LUIZ VICENTE R. F. DA SILVA FILHO (INSTITUTO DA CRIANÇA FMUSP)

Resumo: Introdução: Infecções por *Staphylococcus aureus* metilino-resistente(MRSA) são de difícil manejo em pacientes com fibrose cística (FC). Os critérios de Leeds foram descritos para *P. aeruginosa* e a hipótese deste estudo é que podem ser utilizados para MRSA. Objetivos: comparar dados clínicos e funcionais de pacientes com FC de acordo com o perfil de colonização por MRSA segundo os critérios de Leeds. Métodos: Classificamos os pacientes com idade >2 anos de acordo com critérios de Leeds no ano de 2012 (“Crônico”: > 50% das culturas positivas, “Intermitente”: ? 50%, “Livre”: sem MRSA e “Nunca”: jamais isolaram MRSA). Analisados dados nutricionais, funcionais e de colonização depositados na plataforma do REBRAFC. Comparamos idades atuais e de diagnóstico, percentual do predito e escore Z do VEF1, percentil de IMC, escore de Schwachman-Kulczicki, dias de internação, presença de *P. aeruginosa* mucoide, complexo B. cepacia, uso de tobramicina inalatória e dornase alfa nas diferentes categorias usando testes de ANOVA ou Kruskal-Wallis. Foi adotado um alfa de 0,05. Resultados: Incluídos 98 pacientes, a prevalência de MRSA em 2012 foi 19% . Segundo a classificação de Leeds obteve-se: “Nunca” 65%, “Livre” 14%, “Intermitente” 10%, e “Crônico” 9%. Observou-se uma tendência de menores valores de VEF1 nos pacientes categoria “Intermitente” e “Crônica” para MRSA e no percentil do IMC dos “Crônicos”, mas sem diferenças estatisticamente significantes. Conclusões: Observamos que a classificação Leeds para MRSA pode ser um preditor de gravidade da FC, já que a função pulmonar e o estado nutricional estão diretamente relacionados ao prognóstico dos pacientes.